

Audiência Pública – Comissão de Seguridade Social e Família

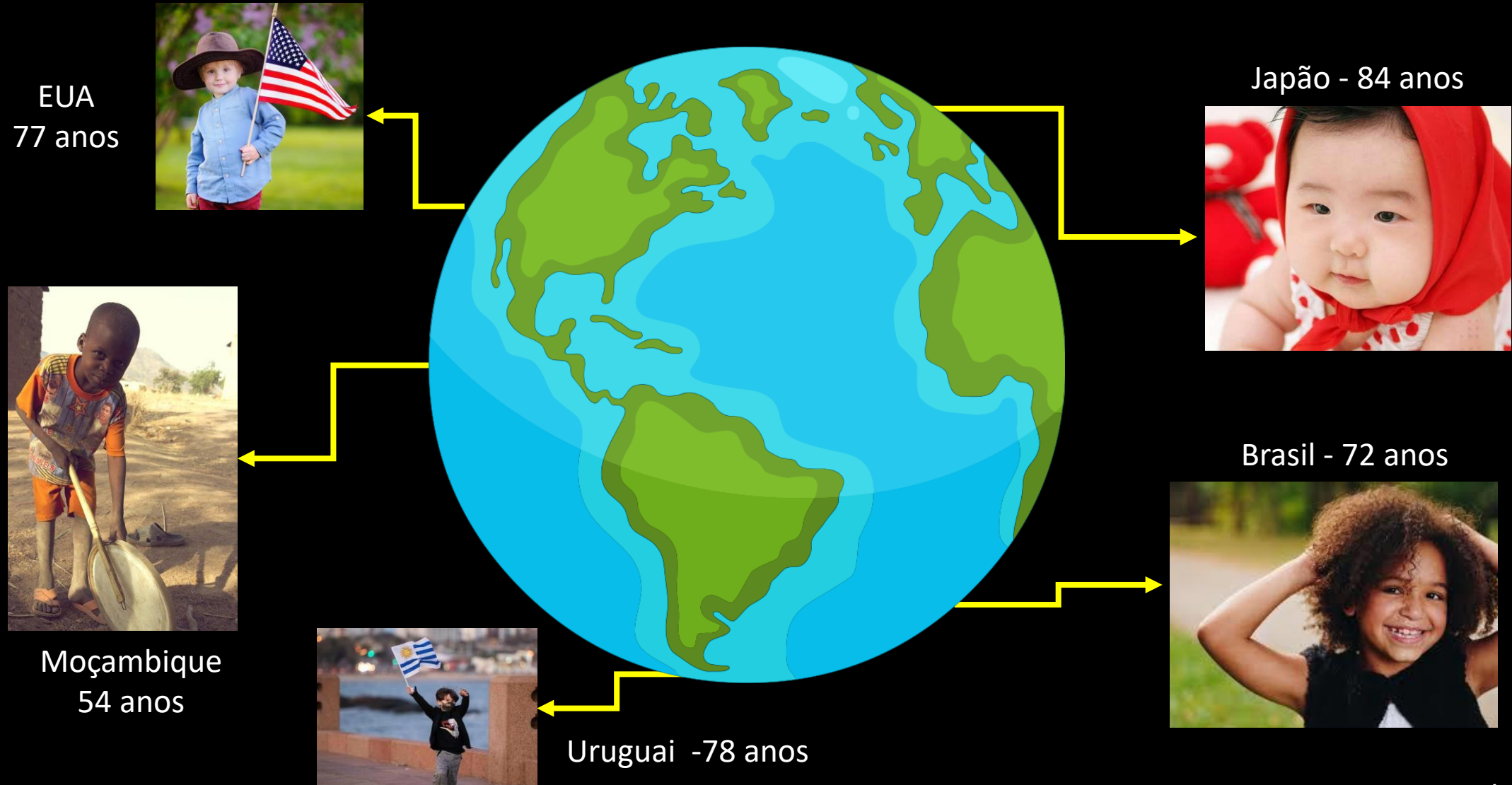
**Segurança Alimentar nos primeiros mil dias
de vida como política pública de saúde e o
Retorno do Brasil ao Mapa da Fome**

Fabíola Isabel Suano de Souza

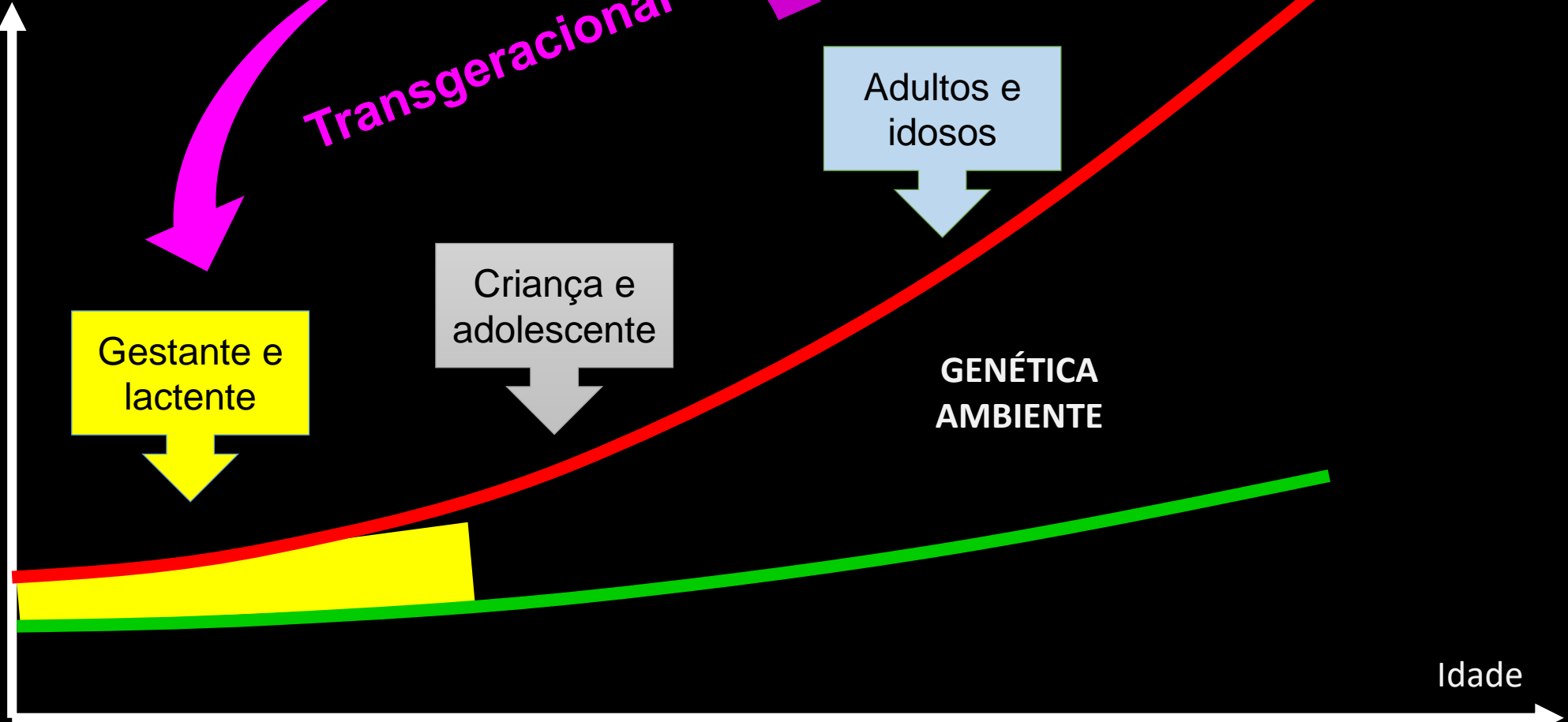




Expectativa de vida



Risco de doenças



Gestante e lactente

Criança e adolescente

Adultos e idosos

GENÉTICA
AMBIENTE

Idade



Plasticidade

Eventos deletérios: ambiente, nutrição e estilo de vida

Insegurança alimentar: quantidade e qualidade



- Alimentos *in natura*: **19 entre os 20 que mais tiveram aumento** (cenoura - 150%, batata - 68%, tomate - 48,9% e alface 47,6%)
- Alimentos ultraprocessados: salsicha, biscoitos, mortadela e do suco em pó **subiram abaixo da inflação**



tar. “As vezes, quando meus filhos me dão um dinheiro a mais, compro ovos, salsicha, feijão e óleo”, afirma. “Carne, compro de vez em quando, um pedaço.”

Folha SP: Matheus Santos
(21.10.21)

Insegurança alimentar: quantidade e qualidade

Desnutrição
Energética Proteica

Brasil

Carência de
micronutrientes

Sobrepeso e
Obesidade

Conceito: 1.000 dias

Gestação (280 dias)



1º ano (360 dias)



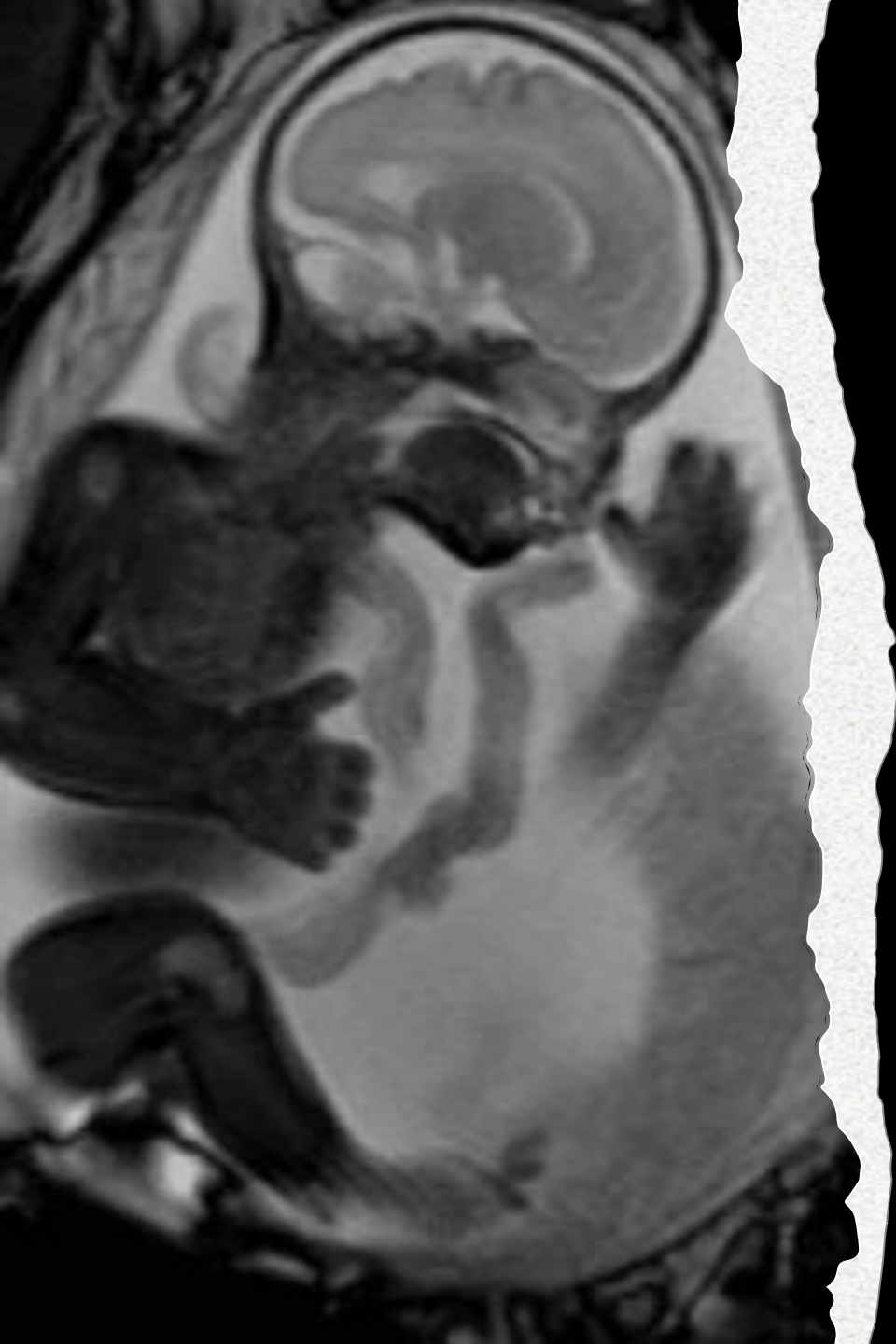
2º ano (360 dias)

1000 dias

“Investimento na saúde da gestante, nutriz e lactente tem poderoso impacto na promoção de saúde e prevenção de doenças em curto e longo prazo”

Vida intrauterina e primeiros anos de vida – influenciam na “programação” da saúde em longo prazo

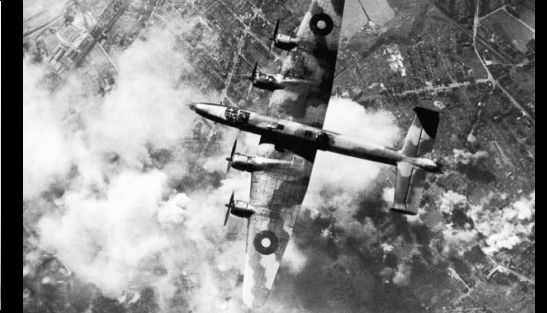




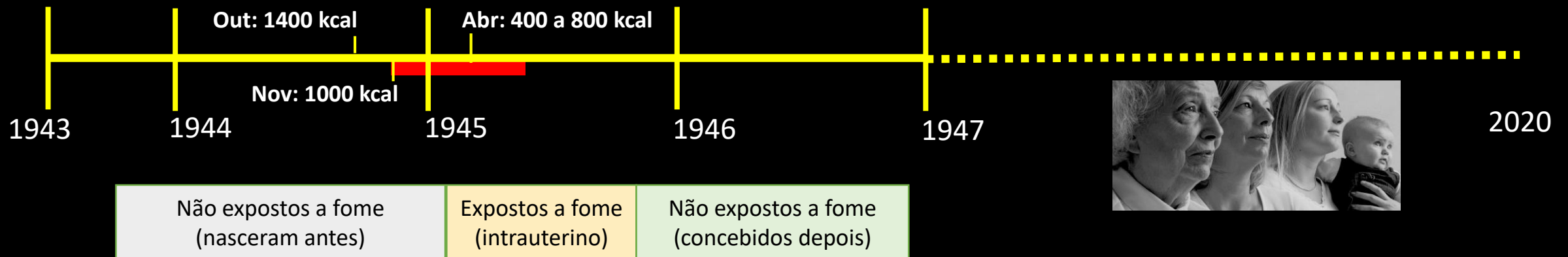
Fome no período
intrauterino: efeito
transgeracional

Fome na Holanda – 2ª Guerra Mundial

Inverno 1944 - 1945



6 meses (200 dias)

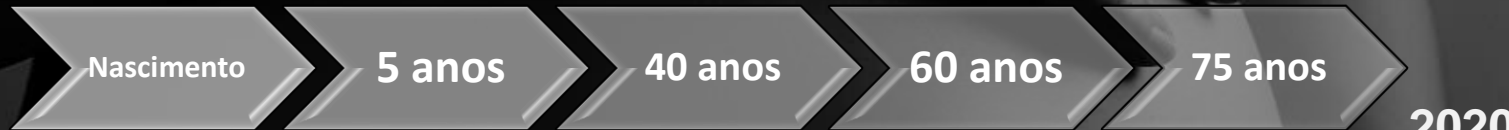


1945

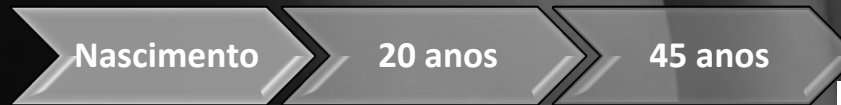


Filhos (infância)
Mortalidade infantil
Desnutrição e baixa estatura
Atraso desenvolvimento

Filhos (vida adulta)
Doenças cardiovasculares
Diabetes mellitus
Doenças psiquiátricas
Neoplasias



2020



Netos (adultos jovens)
Índice Ponderal ao Nascimento
Índice de massa corporal idade adulta

Fome período intrauterino

Efeito transgeracional



“A fome é uma coisa horrorosa”

Elza Soares



Impacto negativo para saúde física e mental dessa e das próximas gerações



**Aleitamento materno:
impacto para saúde do
lactente, família e sociedade**

“Leite materno é um alimento natural, renovável e ambientalmente seguro, que é produzido e entregue ao consumidor sem poluição, empacotamento e geração de lixo.”



Aleitamento Materno

~ saúde para essa e próximas gerações ~



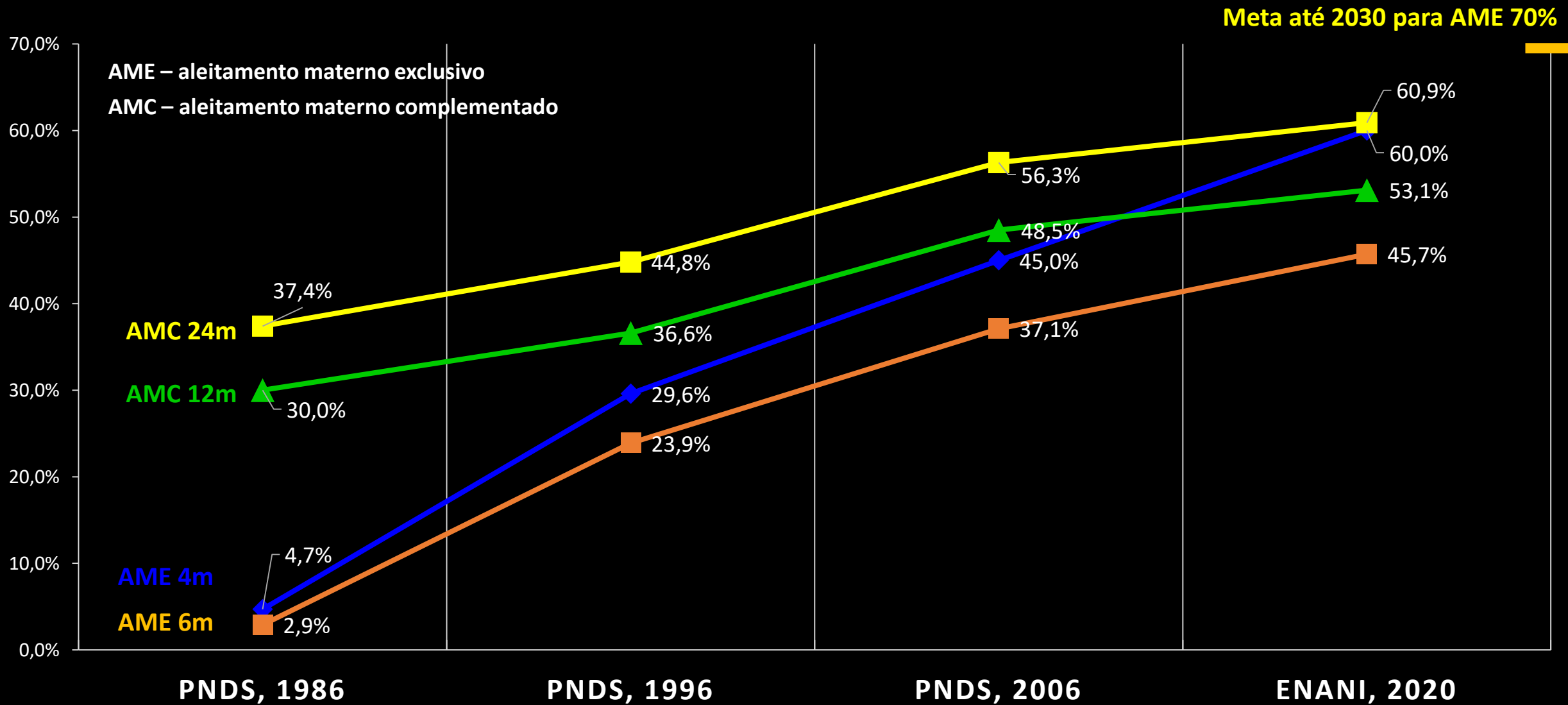
Victora CG, et al. Lancet. 2016
Jan 30;387(10017):475-90.

Benefícios em curto prazo (criança)	Efeito
Mortalidade infantil geral	↓ 823.000/ano
Morte doenças infectocontagiosas	↓ 47%
Incidência de diarreia	↓ 63%
Incidência infecções respiratórias	↓ 32%
Internação por doenças respiratórias	↓ 57%

Benefícios longo prazo (criança)	Efeito
Inteligência, escolaridade e renda	↑ 3,4 QI
Asma/chiado	↓ 10% (5 a 18a)
Sobrepeso/Obesidade	↓ 25% (adultos)
Diabetes tipo 2	↓ 35% (adultos)
Pressão arterial sistólica	↓ 0,8 mmHg

Benefícios para mulher	Efeito
Câncer de mama	↓ 20%
Câncer de ovário	↓ 30%
Diabetes tipo 2	↓ 32%

Indicadores do Aleitamento Materno no Brasil



Estudo Nacional de Alimentação Infantil (ENANI), 2019.



Políticas de incentivo e proteção do aleitamento materno integradas - SUS

Pré-Natal

Nascimento

Puericultura



NBCAL

Mobilização Social



Educação
Educação
Ciência
Trabalho



Cultura
Economia
Justiça
Meio ambiente

- Atendimento à saúde da população: todos os níveis de complexidade
- Monitoramento epidemiológico
- Implementação políticas públicas integradas
- Articulação com setores: educação, agricultura, trabalho, ambiente
- Geração de conhecimento e formação de recursos humanos

Considerações finais

- Insegurança alimentar, pobreza e desigualdade comprometem a saúde dos indivíduos, famílias e populações em curto e longo prazo
- Fortalecimento, investimento, valorização e proteção do *Sistema Único de Saúde* integrado é estratégia central: cuidados da gestante, nutriz e lactente
- Compromisso de todos para essa e para as próximas gerações



“Nós vemos o mundo uma única vez,
na infância. O resto é memória”.

Louise Glück.

Vencedora Nobel Literatura 2020.

Tarsila do Amaral. “O mamoeiro”. 1924